Sociologia do Trabalho III: Trabalho, Gênero e Cuidados

2º semestre de 2026

Profa. Bárbara Geraldo de Castro

bgcastro@unicamp.br

A disciplina aborda a temática do cuidado, central para a compreensão da reprodução social, a partir da chave do trabalho. O percurso formativo parte do diagnóstico contemporâneo das crises do cuidado, que evidenciam suas contradições no capitalismo atual, para em seguida revisitar os textos fundadores do debate sobre a ética do *care* - da psicologia moral a uma ética política e pública do cuidado. Na sequência, a disciplina explora as dimensões emocionais do trabalho, discutindo o trabalho emocional, a sociologia econômica das trocas íntimas e o capitalismo emocional. A partir daí, aterrissa na densa e profícua produção contemporânea sobre os trabalhos remunerados de cuidados, organizada em torno de duas perguntas que estruturam o restante do curso, quem cuida e quem é cuidado?, percorrendo temas como o trabalho doméstico, cuidadoras de crianças e idosos, os circuitos globais de cuidados, raça, classe, migração, com ênfase na realidade brasileira e latino-americana. A disciplina se encerra voltada às fronteiras emergentes do campo, como as relações entre cuidado, gênero e sexualidade, além do debate sobre cuidados comunitários. Embora fundamentais para compor este campo de conhecimento, a disciplina não tratará de temas clássicos como a divisão sexual do trabalho e o trabalho doméstico e de cuidados não remunerados.

Atenção: Há uma elevada carga de textos em inglês e espanhol. O programa final da disciplina será disponibilizado na primeira aula.

Módulo 1: As crises e os sentidos das crises do cuidado

ACCIARI, Louisa (2025). "Da crise do cuidado ao cuidado como exploração: quem se importa com as trabalhadoras domésticas?" *Tempo Social*, 37(3), p. 1-22.

FRASER, Nancy (2016). "Capitalism's Crisis of Care." *Dissent Magazine*, Fall 2016 (entrevista a Sarah Leonard). Disponível em: https://www.dissentmagazine.org/issue/fall-2016.

FRASER, Nancy (2023). "Crise do cuidado? Sobre as contradições socioreprodutivas do capitalismo contemporâneo." In: BHATTACHARYA, Tithi (org.). *Teoria da reprodução social: remapear a classe, recentralizar a produção*. São Paulo: Elefante.

GUIMARÃES, Nadya A. (2024). "A 'crise do cuidado' e os cuidados na crise: refletindo a partir da experiência brasileira." *Sociologia & Antropologia*, 14(1), e230050.

GUIMARÃES, Nadya A.; HIRATA, Helena (2025). "Crises, desigualdades e cuidados: singularidades e desafios em perspectiva internacional." *Tempo Social*, 37(3), p. 1-12.

VALENZUELA, María Elena; SCURO, María Lucía; VACA-TRIGO, Iliana (2020). *Desigualdad, crisis de los cuidados y migración del trabajo doméstico remunerado en América Latina*. Serie Asuntos de Género, n. 158. Santiago: CEPAL.

Módulo 2: Da psicologia moral para uma ética política e pública do cuidado

ARANGO, Luz; MOLINIER, Pascale (eds.) (2011). *El trabajo y la ética del cuidado*. Bogotá: La Carretera Ed. / UNAL, Escuela de Estudios de Género.

BAIER, Annette (1995). *Moral Prejudices: Essays on Ethics*. Cambridge: Harvard University Press.

BRUGÈRE, Fabienne (2023). *A ética do cuidado*. Rio de Janeiro: Contracorrente.

GILLIGAN, Carol (1982). *In a Different Voice*. Cambridge: Harvard University Press. (trad. bras. *Uma voz diferente*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1990).

HELD, Virginia (2006). *The Ethics of Care*. Oxford: Oxford University Press.

KITTAY, Eva Feder (1999). *Love's Labor: Essays on Women, Equality, and Dependency*. New York: Routledge.

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia (2015). "Descompartimentar a noção de cuidado?" *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 18, p. 43-57.

NODDINGS, Nel (1984). *Caring: A Feminine Approach to Ethics and Moral Education*. Berkeley: University of California Press.

OKIN, Susan Moller (1989). *Justice, Gender, and the Family*. New York: Basic Books.

OKIN, Susan Moller (2008). *Justice, genre et famille* [trad. francesa]. Paris: Flammarion.

PAPERMAN, Patricia (2013). *Care et sentiments*. Paris: Presses Universitaires de France. https://doi.org/10.3917/puf.paper.2013.01

TRONTO, Joan (1993). *Moral Boundaries: A Political Argument for an Ethic of Care*. New York/London: Routledge. (caps. 3-6)

TRONTO, Joan (2013). *Caring Democracy: Markets, Equality, and Justice*. New York: New York University Press

Módulo 3: Trabalho, Emoções, Capitalismo emocional

BONELLI, Maria da Glória (2016). "Arlie Russell Hochschild e a sociologia das emoções." *Cadernos Pagu*, n. 22, p. 357-372.

DWYER, Rachel E. (2013). "The Care Economy? Gender, Economic Restructuring, and Job Polarization in the U.S. Labor Market." *American Sociological Review*, 78(3), p. 390-416.

HOCHSCHILD, Arlie R. (1979). "Emotion Work, Feeling Rules, and Social Structure." *American Journal of Sociology*, 85(3), p. 551-575.

HOCHSCHILD, Arlie R. (1983). *The Managed Heart: The Commercialization of Human Feeling*. Berkeley: University of California Press.

ILLOUZ, Eva (2007). *Cold Intimacies: The Making of Emotional Capitalism*. Cambridge: Polity Press.

ZELIZER, Viviana (2011). *Economic Lives: How Culture Shapes the Economy*. Princeton: Princeton University Press. (cap. 13 "Caring Everywhere", p. 275-288; cap. 16 "Circuits in Economic Life", p. 344-354)

Módulo 4: Quem cuida?

ABEL, Emily; NELSON, Margaret (eds.) (1990). *Circles of Care: Work and Identity in Women's Lives*. Albany: State University of New York Press. (inclui FISHER, B.; TRONTO, J. "Toward a Feminist Theory of Caring")

ACCIARI, Louisa (2021). "Becoming Ambivalent Subjects of Labour Rights: Subaltern Mobilisations, the Law and the State." *Citizenship Studies*, p. 1-18.

BORGEAUD-GARCIANDÍA, Natacha (2017). *Puertas adentro: Trabajo de cuidado domiciliario a adultos mayores y migración en la Ciudad de Buenos Aires*. Buenos Aires: Teseo.

BORGEAUD-GARCIANDÍA, Natacha (ed.) (2018). *El trabajo de cuidado*. Buenos Aires: Fundación Medifé Edita.

BORIS, Eileen; KLEIN, Jennifer (2015). *Caring for America: Home Health Workers in the Shadow of the Welfare State*. Oxford: Oxford University Press.

CHUN, Jennifer Jihye; CRANFORD, Cynthia (2018). "Becoming Homecare Workers: Chinese Immigrant Women and the Changing Worlds of Work, Care and Unionism." *Critical Sociology*, 44(7-8), p. 1013-1027.

DUFFY, Mignon (2011). *Making Care Count: A Century of Gender, Race, and Paid Care Work*. New Brunswick: Rutgers University Press.

DUFFY, Mignon (2020). "Driven by Inequalities: Exploring the Resurgence of Domestic Work in U.S. Cities." *Sociological Forum*, 35(3), p. 608-627.

EHRENREICH, Barbara; HOCHSCHILD, Arlie (eds.) (2002). *Global Woman: Nannies, Maids, and Sex Workers in the New Economy*. New York: Henry Holt.

GOTTFRIED, Heidi; CHUN, Jennifer Jihye (2018). "Care Work in Transition: Transnational Circuits of Gender, Migration, and Care." *Critical Sociology*, 44(7-8), p. 997-1012.

GUIMARÃES, Nadya Araujo; PINHEIRO, Luana (2023). "O halo do cuidado: desafios para medir o trabalho remunerado de cuidado no Brasil." In: CAMARANO, Ana Amélia; PINHEIRO, Luana (orgs.). *Cuidar, verbo transitivo: caminhos para a provisão de cuidados no Brasil*. Rio de Janeiro: Ipea, cap. 10.

HIRATA, Helena (2016). "Subjetividade e sexualidade no trabalho de cuidado." *Cadernos Pagu*, n. 46, p. 151-163.

HIRATA, Helena (2021). "Travail productif, travail de care." *Revue Actuel Marx*, n. 70, p. 62-76.

HIRATA, Helena (2022). *Cuidado: Teorias e práticas*. São Paulo: Boitempo.

HIRATA, Helena; GUIMARÃES, Nadya A. (2012). *Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho do care*. São Paulo: Atlas.

INTERNATIONAL LABOUR OFFICE (2018). *Care Work and Care Jobs for the Future of Decent Work*. Geneva: ILO.

KERGOAT, Danièle (2016). "O cuidado e a imbricação das relações sociais." In: ABREU, Alice Rangel de Paiva; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (eds.). *Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais*. São Paulo: Boitempo.

KOFES, Suely (2001). *Mulher, mulheres: identidade, diferença e desigualdade na relação entre patroas e empregadas domésticas*. Campinas: Editora da Unicamp.

MARTINS, Ester G. (2022). "Mulheres imigrantes no trabalho doméstico remunerado em São Paulo." *REMHU, Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana*, v. 30, n. 65.

PICANÇO, Felícia; BRITES, Jurema (2014). "O emprego doméstico no Brasil em números, tensões e contradições." *Revista Latino-Americana de Estudios del Trabajo*, Medellín, 19, p. 131-158.

Módulo 5: Quem é cuidado?

ANDERSEN, Jeanine (2020). "What Is Care and What Is Not Caring? The Challenges of Cultural Diversity." *Cuadernos de Relaciones Laborales*, 38(2), p. 305-325.

ARANGO, Luz; AMAYA URQUIJO, A.; PÉREZ-BUSTOS, T.; PINEDA DUQUE, J. (eds.) (2018). *Género y cuidado: teorías, escenarios y políticas*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia / Pontificia Universidad Javeriana / Universidad de los Andes.

BATTHYÁNY, Karina (ed.) (2021). *Miradas latinoamericanas a los cuidados*. Buenos Aires/México: CLACSO/Siglo Veintiuno.

BATTHYÁNY, Karina; PINEDA, Javier; PERROTTA, Valentina (eds.) (2024). *La sociedad del cuidado y políticas de la vida*. Buenos Aires/México/Genebra: CLACSO/INMujeres-UNAM/UNRISD.

CARRASCO, Cristina; BORDERÍAS, Cristina; TORNS, Teresa (2011). *El trabajo de cuidados: historia, teoría y políticas*. Madrid: Los Libros de la Catarata.

DEBERT, Guita Grin; PULHEZ, Mariana Marques (orgs.) (2019). *Desafios do cuidado: gênero, velhice e deficiência*. Campinas: Unicamp/IFCH (e-book de acesso aberto).

DESTREMAU, Blandine; GEORGES, Isabel (eds.) (2017). *Le care, face morale du capitalisme: assistance et police des familles en Amérique Latine*. Bruxelas: Peter Lang.

FAUR, Eleonor (2014). *El cuidado infantil en el siglo XXI: mujeres malabaristas en una sociedad desigual*. Buenos Aires: Siglo Veintiuno.

GUIMARÃES, Nadya; HIRATA, Helena (eds.). *Care and Care Workers: A Latin American Perspective*. Cham: Springer. [ano a confirmar]

GUIMARÃES, Nadya; HIRATA, Helena (eds.) (2020). *El cuidado en América Latina: mirando a los casos de Argentina, Brasil, Chile, Colombia y Uruguay*. Buenos Aires: Medifé Edita.

GUIMARÃES, Nadya A.; HIRATA, Helena (2020). *O gênero do cuidado: desigualdades, significações, identidades*. São Paulo: Ateliê.

JARAMILLO, Isabel; GARZÓN, Tary (comp.) (2023). *Nuevas famílias, nuevos cuidados*. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina.

PAUTASSI, Laura C. (2007). "El cuidado como cuestión social desde un enfoque de derechos." *Serie Mujer y Desarrollo*, n. 87. Santiago: CEPAL.

Módulo 6: Fronteiras emergentes de pesquisa: sexualidades e cuidados comunitários

ELLIOTT, Karla (2016). "Caring Masculinities: Theorizing an Emerging Concept." *Men and Masculinities*, 19(3), p. 240-259.

FERREIRA, Lina Penati (2025). Circulando cestas, produzindo a vida: circuito de solidariedade e cuidado coletivo em meio à crise. Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Sociologia. São Paulo.

FRAGA, Cecilia (2022). Los cuidados comunitarios en América Latina y el Caribe: una aproximación a los cuidados en los territorios. OIT/ONU Mujeres/CEPAL/PNUD.

FOURNIER, Marisa (2022). Taxonomía del trabajo del cuidado comunitário. Buenos Aires; Oficina de país de la OIT para la Argentina.

MALATINO, Hil (2020). *Trans Care*. Minneapolis: University of Minnesota Press.

NICOLI, Pedro Augusto Gravatá e RAMOS, Marcelo Maciel (2024). Cuidado queer: pensar o cuidado a partir das histórias de vida de pessoas LGBT+ idosas em Belo Horizonte, Brasil. Coleção Documentos de Trabalho, Redes “Who cares? Rebuilding care in a post pandemic world” e “Cuidados, direitos e desigualdades”, São Paulo: Centro Brasileiro de Análise e Planeja mento Cebrap, n. 6, p. 1-32.